

QUESTÃO MESTRADO

LINHA DE PESQUISA TRABALHO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO.

Texto base: MARX, K. E ENGELS, F. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: Editora Moraes, 1992.

- 1. Argumente sobre a atualidade da obra *Escritos sobre educação e ensino* para os estudos sobre o Trabalho, a Sociedade e a Educação;**

O que espera enquanto problematização por parte dos candidatos:

- a) A análise se há atualidade da obra *Escritos sobre educação e ensino* para nossos estudos sobre o Trabalho, a Sociedade e a Educação;
- b) A análise do texto de Marx e Engels sobre a exploração capitalista, e se ainda implica como categoria de análise para o tempo presente e futuro;
- c) Se o aluno vai saber distinguir politecnia, formação omnilateral e a concepção de trabalho como princípio educativo do processo de exploração do trabalho infantil no capitalismo.

- 2. Comente a afirmativa: A categoria “exploração capitalista”, na perspectiva elaborada por Marx e Engels - ainda se apresenta determinante para as análises do tempo presente.**

Na resposta deve conter análise sobre:

1. A centralidade da categoria trabalho no pensamento social no sentido de que o trabalho sempre ocupou um lugar preponderante e central nas sociedades, portanto, na medida em que a sociedade ocidental, transformada pela revolução industrial e pelo capitalismo, se desenvolveu e fez do trabalho sua principal mercadoria e o mecanismo de geração de valor e de alavanca para o processo de acumulação capitalista, o trabalho se impôs como categoria central e fundamental para o entendimento dessa sociedade.
2. Marx, considerou o trabalho sua categoria central e principal para a explicação sociológica da sociedade ocidental.
3. Apresentar os conceitos da exploração capitalista, das classes sociais, do Estado moderno, da luta de classes, da ideologia, da alienação, da formação do valor, do capital, entre outros
4. Evidência de que o pensamento de Marx e Engels, no momento atual encontra ainda ressonância com a justificativa da profunda crise do modo de produção capitalista e da sociedade burguesa nele assentada;
5. Demonstrar compreensão da crise estrutural do capitalismo ter avançado, e, com ela, o aprofundamento da miséria, fome, opressão e

exploração do capital sobre o trabalho, com consequências nefastas para os trabalhadores e demais explorados de todos os países,

6. Indicar dentre outros aspectos que não se consegue a emancipação da consciência através da crítica ao que pensam os homens. A consciência se resolve modificando-se a base material de reprodução da vida;